



Coordenação de Ensaios Clínicos

» Modalidade: online

» Duração: 12 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/curso/coordenacao-ensaios-clinicos

Índice

 $\begin{array}{c} 01 & 02 \\ \hline \text{Apresentação} & \text{Objetivos} \\ \hline 03 & 04 & 05 \\ \hline \text{Direção do curso} & \text{Estrutura e conteúdo} & \text{Metodologia} \\ \hline \end{array}$

06

Certificado

pág. 30





tech 06 | Apresentação

A coordenação em Ensaios Clínicos é de vital importância para definir o papel de cada médico participante na pesquisa, visto que uma correta segmentação do conhecimento para cada fase do projeto levará ao seu sucesso. Isso é feito em benefício dos pacientes e da ciência, que nos últimos anos se beneficiaram de grandes avanços da medicina.

Neste sentido, é importante falar sobre o papel do coordenador, que é responsável por todos os aspectos do funcionamento e do andamento do projeto. Este papel fundamental e indispensável requer atualizações médicas, conhecimentos em todos os campos de atuação dentro da medicina e, obviamente, manter-se atualizado com os postulados mais recentes.

Este Curso de Coordenação de Ensaios Clínicos visa proporcionar aos médicos a aquisição das capacidades e habilidades necessárias para que não ocorram erros em nenhuma parte do processo. Os protocolos a serem desenvolvidos serão baseados em estudos de caso, revisando o processo direto dos pesquisadores e, principalmente, tendo consciência e compreensão de cada mínimo avanço.

Trata-se de um programa 100% online que visa dar as ferramentas necessárias ao profissional médico, permitindo-lhe assumir o importante papel de coordenador em um projeto de pesquisa médica. Além disso, durante este programa, o profissional terá acesso ao material de estudo e poderá realizar downloads de qualquer dispositivo móvel com conexão à internet.

Este **Curso de Coordenação de Ensaios Clínicos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Coordenação de Ensaios Clínicos
- Seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas fundamentais para a prática profissional
- As novidades sobre Coordenação de Ensaios Clínicos
- Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- Destaque especial para as metodologias inovadoras em Ensaios clínicos
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Amplie seus conhecimentos através deste curso de Coordenação de Ensaios Clínicos, permitindo-lhe alcançar a excelência nesta área"



Este curso representa o melhor investimento na seleção de um programa de capacitação, por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos sobre Coordenação de Ensaios Clínicos, você receberá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica"

O corpo docente deste programa é formado por profissionais da área da Saúde que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestigio.

Através do seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional poderá ter uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, em um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva planejada para praticar diante de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o médico deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo deste plano de estudos. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas na área de Coordenação de Ensaios Clínicos.

Não hesite em realizar esta capacitação com a TECH. Você encontrará o melhor material didático com aulas virtuais.

Este curso 100% online lhe permitirá conciliar seus estudos com suas atividades profissionais, ampliando seus conhecimentos nesta área.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Capacitar o aluno na manipulação e gestão da documentação do arquivo do pesquisador, de acordo com os regulamentos atuais, GCP e ICH
- Desenvolver os conhecimentos legislativos que regem a documentação do dossiê do pesquisador
- Analisar a importância do papel do coordenador do estudo na pesquisa clínica
- Especificar as principais funções da equipe de pesquisa e seu envolvimento com o paciente
- Estabelecer os principais componentes de um ensaio clínico e de um estudo observacional



Uma capacitação exclusiva, fundamental e decisiva para impulsionar sua trajetória profissional"





Objetivos específicos

- Realizar os documentos e formulários obrigatórios a serem incluídos no dossiê do pesquisador
- Estabelecer a melhor maneira de administrar o arquivo no início, durante e no final do estudo: armazenamento, atualização e encomenda de documentação
- Definir os passos a serem seguidos para preencher os documentos e formulários para o arquivo do pesquisador
- Fundamentar as habilidades necessárias a serem desenvolvidas para realizar o trabalho do coordenador do ensajo
- Definir a organização e preparação tanto da equipe de pesquisa quanto do centro para inclusão em um ensaio clínico, gestão do CV, boas práticas clínicas, adequação das instalações, etc.
- Reproduzir as tarefas a serem realizadas tanto em um ensaio clínico quanto em um estudo observacional
- Analisar um protocolo de ensaio clínico através de exemplos teóricos e práticos
- Determinar o trabalho de um Coordenador em seu local de trabalho sob um protocolo de ensaio clínico (pacientes, visitas, testes)
- Desenvolver as habilidades necessárias para o uso de um caderno de coleta de dados: entrada de dados, resolução de consultas e processamento de amostras
- Compilar os diferentes tipos de tratamentos farmacológicos que podem ser utilizados em um ensaio clínico (placebo, biológico) e sua administração







tech 14 | Direção do curso

Direção



Dr. Vicente Gallego Lago

- Farmacêutico Militar no HMC Gómez Ulla
- Estudos de doutorado com a qualificação de destaque
- Formado em Farmácia, Universidade Complutense de Madrid, diploma com menção de honra
- Exame de Farmacêutico Interno com a obtenção do número 1 neste teste seletivo
- Farmacêutico Interno Residente (F.I.R) do Departamento de Farmácia do Hospital 12 de Outubro

Professores

Sra. Sara Gómez Abecia

- Graduado em Biologia
- Chefe de Projetos de Pesquisa Clínica
- Mestrado Ensaios Clínicos

Dra. Montserrat Cano Armenteros

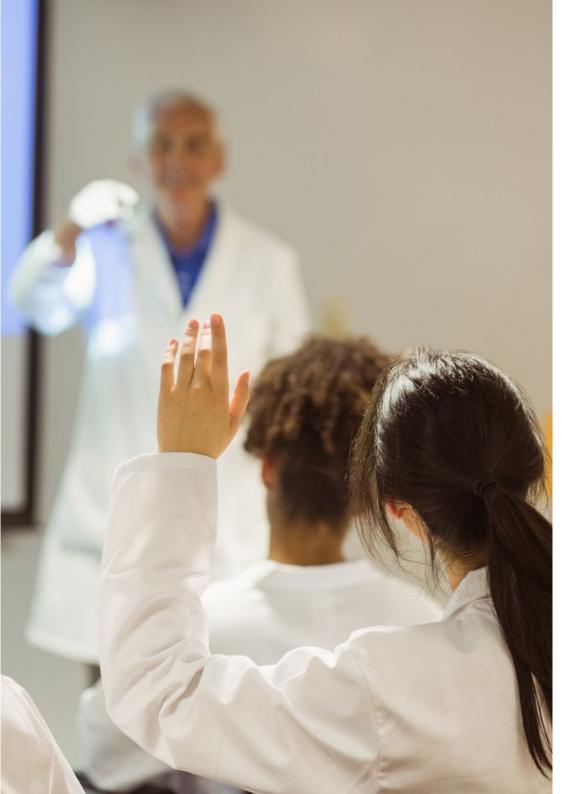
- Professora do Ensino Secundário Obrigatório (ESO) da disciplina Biologia e Geologia no Instituto Público Azorín
- Mestrado Próprio em Ensaios Clínicos Universidade de Sevilha
- Mestrado Oficial em Pesquisa em Atenção Primária pela Universidade de Chicago
- Curso de Capacitação em Aptidão Pedagógica (CAP) Universidade de Alicante
- Formada em Biologia Universidade de Alicante

Dra. Mónica Dompablo Tovar

- Pesquisadora do Departamento de Psiquiatria do Hospital Universitário 12 de Outubro
- Formada em Psicologia pela Universidade autônomos de Madrid
- Doutora em Psicologia pela Universidade Complutense de Madrid Cum Laude

Sr. Carlos Bravo Ortega

- Coordenador de ensaios clínicos no Departamento de Nefrologia Clínica, Hospital 12 Outubro
- Formada em Biologia pela Universidade de Alcalá de Henares
- Mestrado em Monitoramento e Gestão de Ensaios Clínicos, Universidade Autônoma de Madrid



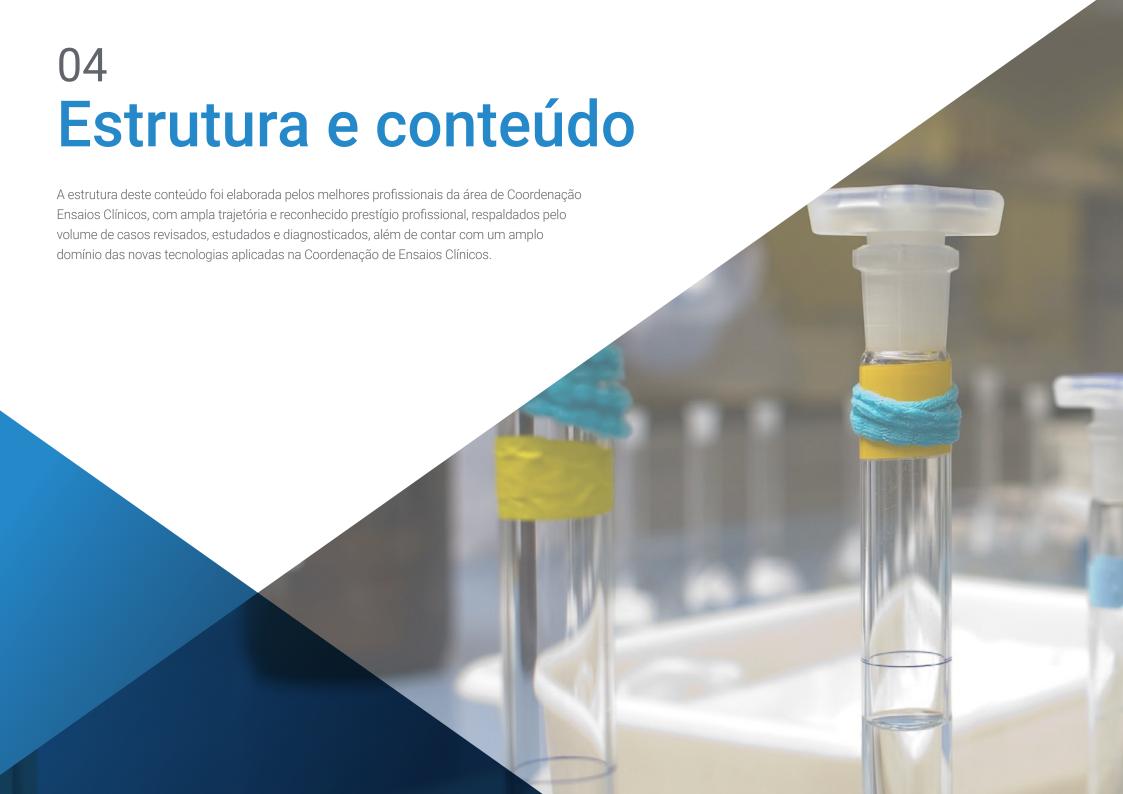
Direção do curso | 15 tech

Sra. Paloma Jiménez Fernández

- Coordenadora de ensaios clínicos no Departamento de Reumatologia, Hospital 12 Outubro
- Formada em Farmácia pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Monitoramento e Gestão de Ensaios Clínicos, Universidade Autônoma de Madrid



Uma completa capacitação que lhe impulsionará para uma maior competitividade no mercado de trabalho"





tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1 Coordenação de Ensaios Clínicos (I)

- 1.1. O arquivo do pesquisador Aspectos gerais
 - 1.1.1. O que é o arquivo do pesquisador? Que tipo de documentação deve conter e por quê? Por quanto tempo as informações devem ser armazenadas?
 - 1.1.2. Contrato
 - 1.1.2.1. Exemplares originais
 - 1122 Fmendas
 - 113 Comitês Éticos
 - 1.1.3.1. Aprovações
 - 1.1.3.2. Emendas
 - 1.1.4. Autoridades Reguladoras
 - 1.1.4.1. Aprovações
 - 1.1.4.2. Modificações
 - 1.1.4.3. Relatórios de acompanhamento e finais
 - 1.1.5. Seguro de responsabilidade civil
- 1.2. Documentação associada à equipe de pesquisa
 - 1.2.1. CV
 - 1.2.2. Certificado de BPC
 - 1.2.3. Certificados de treinamento específicos
 - 1.2.4. Declaração assinada pelo pesquisador, "Financial Disclosure"
 - 1.2.5. Delegação de tarefas
- 1.3. Protocolo e monitoramento do estudo
 - 1.3.1. Versões de protocolo, resumo e guias de bolso
 - 1.3.2. Protocolos
 - 1.3.3. Emendas ao protocolo
 - 1.3.4. Folha de assinatura do protocolo
- 1.4. Material relativo ao paciente
 - 1.4.1. Folha de informações ao paciente e termo de consentimento informado (cópias e exemplares para assinatura)
 - 1.4.2. Modificações ao consentimento (cópias e exemplares para assinatura)
 - 1.4.3. Cartões de participação no estudo
 - 1.4.4. Informações para seu médico de atenção primária
 - 1.4.5. Questionários
- 1.5. Formulários para pacientes, visitas de monitoramento
 - 1.5.1. Formulário de busca (Screening) de pacientes
 - 1.5.2. Formulário de identificação e recrutamento de pacientes
 - 1.5.3. Formulário de registros e relatórios de visitas

- 1.6. Caderno de coleta de dados(CRD)
 - 1.6.1. Tipos
 - 1.6.2. Guia ou manual para entrada de dados em CRD
 - 1.6.3. Cópia de CRD
- .7. Manual do pesquisador (Estudos com produtos médicos) ou ficha técnica (Ensaios clínicos com medicamentos)
 - 1.7.1. Manual do pesquisador
 - 1.7.2. Fichas técnicas dos medicamentos em estudo (se comercializados)
 - 1.7.3. Instruções para o controle de parâmetros específicos (por exemplo, temperatura)
 - 1.7.4. Instruções para devolução de medicamentos ou produtos médicos
- 1.8. Material relacionado ao laboratório e procedimentos específicos
 - 1.8.1. Laboratórios centrais e amostras de documentos de embarque
 - 1.8.2. Laboratório local: Certificados de qualificação e classificações
 - 1.8.3. Instruções para aquisição e/ou processamento de imagens médicas
 - 1.8.4. Envio de amostras e materiais
- 1.9. Segurança
 - 1.9.1. Eventos adversos e eventos adversos graves
 - 1.9.2. Instruções de notificação
 - 1.9.3. Correspondência de segurança relevante
- 1.10. Outros
 - 1.10.1. Dados de contato
 - 1 10 2 "Note to File"
 - 1.10.3. Correspondência com o promotor
 - 1.10.4. Confirmações de recebimento
 - 1.10.5. Newsletter

Módulo 2 Coordenação de Ensaios Clínicos (II)

- 2.1. Equipe de pesquisa
 - 2.1.1. Componentes da equipe de pesquisa
 - 2.1.1.1. Pesquisador principal
 - 2.1.1.2. Pesquisador Adjunto
 - 2.1.1.3. Coordenador
 - 2.1.1.4. O restante da equipe
 - 2.1.2. Responsabilidades da equipe de pesquisa
 - 2.1.2.1. Cumprimento das boas práticas clínicas e da legislação vigente
 - 2.1.2.2. Cumprimento do protocolo de estudo
 - 2.1.2.3. Cuidados e manutenção do arquivo de pesquisa



Estrutura e conteúdo | 19 tech

2.1.3.		tarefas

2.1.3.1. Detalhes do documento

2.1.3.2. Exemplo

2.2. Coordenador de ensaios

- 2.2.1. Responsabilidades
 - 2.2.1.1. Principais responsabilidades
 - 2.2.1.2. Responsabilidades secundárias
- 2.2.2. Capacidades e competências
 - 2.2.2.1. Formação acadêmica
 - 2.2.2.2. Competências
- 2.2.3. Ensaios clínicos vs. Estudo observacional
 - 2.2.3.1. Tipos de ensaios clínicos
 - 2.2.3.2. Tipos de estudos observacionais

2.3. Protocolos

- 2.3.1. Objetivos primários e secundários
 - 2.3.1.1. O que são eles e quem os define?
 - 2.3.1.2. Importância durante a realização do ensaio clínico
- 2.3.2. Critérios de inclusão e exclusão
 - 2.3.2.1. Critérios de inclusão
 - 2.3.2.2. Critérios de exclusão
 - 2.3.2.3. Exemplo
- 2.3.3. Flowchart
 - 2.3.3.1. Documento e explicação
- 2.3.4. Medicação concomitante e medicação proibida
 - 2.3.4.1. Medicação concomitante
 - 2.3.4.2. Medicação proibida
 - 2.3.4.3. Períodos de lavagem
- 2.4. Documentação necessária para iniciar um ensaio clínico
 - 2.4.1. Currículo da equipe de pesquisa
 - 2.4.1.1. Noções básicas de um currículo para pesquisa
 - 2.4.1.2. Exemplo GCP
 - 2.4.2. Boas práticas clínicas
 - 2.4.2.1. Origem das boas práticas clínicas
 - 2.4.2.2. Como obter a certificação?
 - 2.4.2.3. Vencimento

tech 20 | Estrutura e conteúdo

2.5.

2.6.

	2.4.3.	Idoneidade da equipe de pesquisa			
		2.4.3.1. Quem assina o documento?			
		2.4.3.2. Apresentação ao Comitê de Ética			
	2.4.4.	Adequação de instalações			
		2.4.4.1. Quem assina o documento?			
		2.4.4.2. Apresentação Comitê de Ética			
	2.4.5.	Certificados de calibração			
		2.4.5.1. Calibração			
		2.4.5.2. Equipamento de calibração			
		2.4.5.3. Certificações válidas			
		2.4.5.4. Vencimento			
	2.4.6.	Outros Training			
		2.4.6.1. Certificações necessárias de acordo com o protocolo			
	Principa	ais funções coordenador de ensaios			
		Preparação da documentação			
		2.5.1.1. Documentação solicitada para a aprovação do estudo no centro			
	252 In	vestigator Meetings			
		2.5.2.1. Importância			
		2.5.2.2. Assistentes			
	2.5.3.	Visita de início			
		2.5.3.1. Funções do coordenador			
		2.5.3.2. Papéis do principal pesquisador e dos subpesquisadores			
		2.5.3.3. Promotor			
		2.5.3.4. Monitor			
	2.5.4.	Visita de monitoramento			
	2.0	2.5.4.1. Preparação para a visita de monitoramento			
		2.5.4.2. Funções durante a visita inicial de monitoramento			
	2.5.5.	Visita de fim de estudo			
	2.0.0.	2.5.5.1. Armazenamento do arquivo do pesquisador			
Relação com o paciente					
	-	Preparação de visitas			
		2.6.1.1. Consentimentos e emendas			
		2.6.1.2. Janela de visita			
		2.6.1.3. Identificar as responsabilidades da equipe de pesquisa durante a visita			
		2.6.1.4. Calculadora de visitas			
		2.6.1.5. Preparação da documentação a ser utilizada durante a visita			
		2.0 reparagas da decarrieritação à cor atilizada darante à Moita			



Estrutura e conteúdo | 21 tech

2.6.2.	Testes complementares		
	2.6.2.1. Exames de sangue		
	2.6.2.2. Radiografia do tórax		
	2.6.2.3. Eletrocardiograma		
2.6.3.	Calendário de visitas		
	2.6.3.1. Exemplo		
Amost	ras		
2.7.1.	Equipamento e material necessárias		
	2.7.1.1. Centrífuga		
	2.7.1.2. Incubadora		
	2.7.1.3. Refrigerador		
2.7.2.	Processamento de amostras		
	2.7.2.1. Procedimentos gerais PG		
	2.7.2.2. Exemplo		
2.7.3.	Kits de laboratório		
	2.7.3.1. O que são?		
	2.7.3.2. Vencimento		
2.7.4.	Envio de amostras		
	2.7.4.1. Armazenamento de amostras		
	2.7.4.2. Envio temperatura ambiente		
	2.7.4.3. Envio amostras congeladas		
Caderno de coleta de dados			
2.8.1.	O que é?		
	2.8.1.1. Tipos de cadernos		
	2.8.1.2. Caderno de papel		
	2.8.1.3. Caderno eletrônico		
	2.8.1.4. Cadernos específicos de acordo com o protocolo		
2.8.2.			
	2.8.2.1. Exemplo		
2.8.3.	Query		
	2.8.3.1. O que é Query?		
	2.8.3.2. Tempo de resolução		
	2.8.3.3. Quem pode abrir uma Query?		

2.7.

2.8.

2.9.	Sistema	Sistemas de aleatorização	
		O que é?	
		Tipos IWRS	
		2.9.2.1. Telefônicos	
		2.9.2.2. Eletrônicos	
	2.9.3.	Responsabilidades do pesquisador vs. equipe de pesquisa	
		2.9.3.1. Rastreamento	
		2.9.3.2. Randomização	
		2.9.3.3. Visitas programadas	
		2.9.3.4. Unscheduled Visit	
		2.9.3.5. Code break unblinding	
	2.9.4.	Medicamento	
		2.9.4.1. Quem recebe o medicamento?	
		2.9.4.2. Rastreabilidade do medicamento	
	2.9.5.	Devolução do medicação	
		2.9.5.1. Papéis da equipe de pesquisa na devolução de medicamentos	
2.10.	Tratamentos biológicos		
	2.10.1.	Coordenação de ensaios clínicos biológicos	
		2.10.1.1. Tratamentos biológicos	
		2.10.1.2. Tipos de tratamentos	
	2.10.2.	Tipos de estudos	
		2.10.2.1. Biológico vs. Placebo	
		2.10.2.2. Biológico vs. Biológico	
	2.10.3.	Administração de biológicos	
		2.10.3.1. Administração	
		2.10.3.2. Rastreabilidade	
	2.10.4.	Doenças reumáticas	
		2.10.4.1. Artrite reumatóide	
		2.10.4.2. Artrite psoriática	

2.10.4.3. Lupus 2.10.4.4. Esclerodermia





tech 24 | Metodologia

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



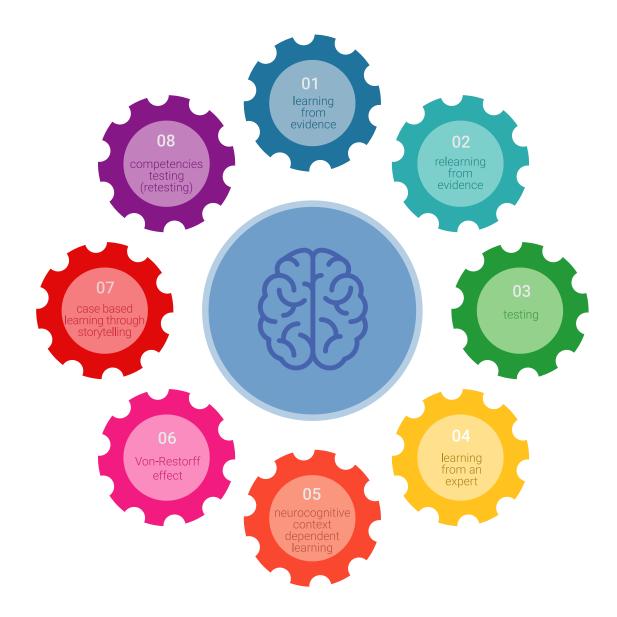


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 27 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

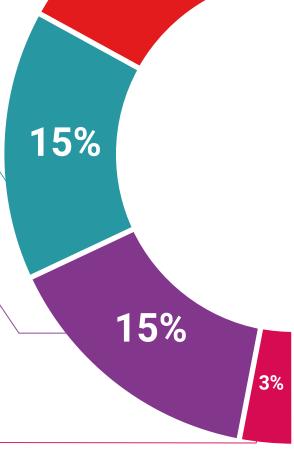
A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.

Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting



Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

Masterclasses

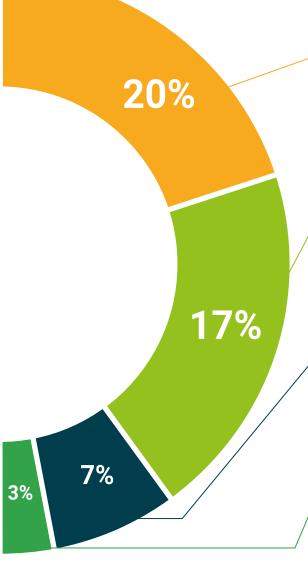


Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.

Guias rápidos de ação



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 32 | Certificado

Este **Curso de Coordenação de Ensaios Clínicos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao Curso emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Coordenação de Ensaios Clínicos

N.º de Horas Oficiais: 300h



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade technológica Curso Coordenação de Ensaios Clínicos

» Modalidade: online

» Duração: 12 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

